# Manual de implantação do Extrator de Dados

# Sumário

Histórico de Alterações ..... 4
1 Introdução ..... 5
2 Procedimento de instalação do Extrator ..... 5
3 Preparação dos ambientes ..... 6
3.1 Preparação do ambiente do e-Gestão ..... 6
3.2 Preparação do ambiente do PJe ..... 7
3.3 Preparação do ambiente da Área de Staging ..... 7
4 Implantação da solução ..... 8
4.1 Atualização e configuração dos repositórios Pentaho-PDI ..... 8
4.2 Implantação do módulo de Carga da Área de Staging ..... 9
4.2.1 Criação/atualização do esquema da Área de Staging ..... 9
4.2.2 Implantação do Repositório PDI de Carga da Área de Staging ..... 10
4.3 Implantação do módulo de Carga das Tabelas Primárias ..... 11
4.4 Implantação do módulo de geração das remessas ..... 12
4.5 Implantação do módulo de Indicadores ..... 13
5 Configuração do ambiente de integração ..... 14
5.1 Configuração dos mapeamentos do PJe para o e-Gestão ..... 14
5.1.1 Mapeamento de varas ..... 14
5.1.2 Mapeamento de órgãos julgadores no 2º Grau ..... 16
5.1.2.1 Mapeamento de gabinetes ..... 16
5.2 Configuração para o cálculo do controle de prazos para Magistrados ..... 17
5.2.1 Definição da Regra ..... 18
5.2.2 Configurações necessárias para o cálculo ..... 18

5.2.2.1 Tabela de configuração dos prazos ..... 18

5.2.2.2 Tabela de afastamentos ..... 21

5.2.2.3 Tabela de suspensões de prazos (tb_suspensao_prazo) ..... 23

5.2.2.4 Tabela de feriados (tb_feriado) ..... 25

# Histórico de Alterações

| Versão | Descrição | Data | Responsável |
|---|---|---|---|
| 1.0 | Versão Inicial | 20/11/2015 | Livia Matos (CSJT) |
| 1.1 | Atualização do manual em conformidade com a versão 2.1 do Extrator | 21/10/2016 | Gustavo Orair |
| 1.3 | Atualização do manual em conformidade com a versão 2.3 do Extrator | 14/07/2017 | Gustavo Orair |
| 1.4 | Atualização do manual em conformidade com a versão 2.5 do Extrator | 06/08/2019 | Camila Rocha |

# 1 Introdução

Este manual tem como principal objetivo instruir o processo de implantação do Módulo Extrator de Dados do Sistema de Gerenciamento de Informações Administrativas e Judiciárias da Justiça do Trabalho (e-Gestão). Este sistema provê a solução de integração de dados entre os sistemas PJe e e-Gestão.

Para realizar os procedimentos de implantação será necessário o acesso, com o perfil de administrador, aos ambientes de produção e/ou homologação do Tribunal para os bancos de dados Oracle (e-Gestão) e PostgreSQL.

As dúvidas relativas à implantação do Extrator deverão ser abertas conforme Ato N° 7/GCGJT, de 23 de junho de 2016, classificadas como *Dúvidas de TI* do componente *Extrator*, na ferramenta JIRA do TST, no projeto EG disponibilizado no endereço https://tarefas.tst.jus.br/browse/EG.

# 2 Procedimento de instalação do Extrator

A instalação do Extrator compreende os seguintes procedimentos:

1) Preparação dos ambientes
2) Implantação dos diferentes módulos que compõem a solução
3) Configurações do ambiente de integração

Nas seções a seguir são descritos os diferentes passos para a realização desses procedimentos.

Destacamos que se faz necessário que o Regional possua implantado no seu ambiente, homologação ou produção, versões atualizadas do sistema PJe.

# 3 Preparação dos ambientes

A implantação do Extrator necessita de prévia preparação dos diferentes ambientes que compõem a solução:

1. Ambiente do e-Gestão (Oracle)
    a. Criação ou atualização do owner EGE com tabelas de configuração da geração de remessas, indicadores a serem utilizados, dentre outros
2. Ambiente do sistema PJe (Postgres)
3. Ambiente da Área de Staging (Postgres)

**Obs**: O ambiente Oracle deverá ser preparado no mesmo servidor/instância de banco de dados do sistema e-Gestão.

**ATENÇÃO:** Os ambientes do PJe e da Área de Staging devem estar **em instâncias de banco de dados separadas**.

Para melhor entendimento dos procedimentos de preparação dos ambientes pode ser analisada a da arquitetura da solução no *Manual de arquitetura do Extrator de Dados* disponibilizado a cada versão do Extrator.

## 3.1 Preparação do ambiente do e-Gestão

A preparação do ambiente do e-Gestão é realizada no banco de dados Oracle e compreende:

1. Criação e/ou atualização do owner EGE
2. Criação de usuários para acesso à base de dados
3. Criação de tabelas e objetos específicos do Extrator no ambiente (owner EGE)
4. População inicial ou atualização da tabela TB_ITEM (onde são salvos os indicadores do módulo de indicadores)

Caso o Tribunal já tenha preparado o ambiente para uma o Extrator em versões iguais ou posteriores à 2.0, os passos 1 a 3 não precisam ser realizados.

Para a preparação deste ambiente, deve-se obter o arquivo compactado .zip:

- **PJE-EGESTAO_<número da versão>_Oracle.zip**

Deve ser realizado o download e descompactação deste arquivo. Após a descompactação, proceda a execução, respeitando a sequência numerada, dos scripts.

Obs: Caso o Tribunal já tenha realizado a preparação do ambiente para versões anteriores, será necessária a execução apenas dos scripts relacionados à nova versão.

## 3.2 Preparação do ambiente do PJe

A preparação do ambiente na base de dados do PJe deve ser realizada e contempla a criação das roles e usuários responsáveis pela carga e das permissões necessárias a estes usuários **na instância de banco de dados do PJe**.

Após o download e descompactação dos arquivos, execute os scripts de acordo com a sequência numerada:

- **PJE-EGESTAO_<número da versão>_PJE_1GRAU.zip**
- **PJE-EGESTAO_<número da versão>_PJE_2GRAU.zip**

Proceda com o download dos arquivos, abra a ferramenta de administração do banco PostgreSQL (pgadmin), conecte **em cada instância** de banco de dados (1º e/ou 2º grau), abra a ferramenta de execução de consultas. Em seguida abra o script correspondente e pressione o botão F5 ou F6 para executar.

**OBS:** À versão 2.1 do Extrator não são mais criados objetos na base de dados do PJe, assim o schema pje_eg, o usuário ege_admin_servico e a role egero_admin_servico foram colocados em desuso e podem ser apagados após a conclusão da implantação desta versão do Extrator.

## 3.3 Preparação do ambiente da Área de Staging

A preparação do ambiente da Área de Staging deve é realizada **deve ser realizada em uma instância de banco de dados separada do PJe**. Esta preparação contempla a criação do *schema pje_eg*, de usuários e de permissões na instância do servidor da Área de Staging do 1º e 2º Grau.

Após o download e descompactação dos arquivos, proceder com a execução da sequência numerada de scripts para a criação dos objetos (usuário, schema, roles, grants, etc...).

- **PJE-EGESTAO_<número da versão>_STAGING_AREA_1GRAU.zip**
- **PJE-EGESTAO_<número da versão>_STAGING_AREA_2GRAU.zip**

Proceda com o download dos arquivos, abra a ferramenta de administração do banco PostgreSQL (pgadmin), conecte em cada instância de banco de dados (1º e/ou 2º grau), abra a ferramenta de execução de consultas. Em seguida abrir o script correspondente e pressione o botão F5 ou F6 para executar. Lembre-se que esse procedimento deve ser executado para cada instância.

Obs: Caso o Tribunal já tenha realizada a preparação do ambiente da Área de Staging em versões do Extrator iguais ou posteriores à 2.0, não é necessária nova preparação do ambiente.

**ATENÇÃO**: O Tribunal deve providenciar para que a instância de banco de dados da Área de Staging possua configurações adequadas a ambientes de DataWarehouse de forma que não se obtenha uma solução de baixo desempenho.

É necessário que o Tribunal implante procedimentos para a cópia dos dados de produção do Extrator para o servidor de *bugfix* de forma a viabilizar a sustentação da solução.

# 4 Implantação da solução

A solução de integração de dados é composta de 4 principais módulos:

1. Módulo de Carga da Área de Staging
2. Módulo de Carga das Tabelas Primárias
3. Módulo de Geração das Remessas
4. Módulo de Indicadores

Para melhor entendimento dos módulos e suas responsabilidades pode ser consultado o *Manual de arquitetura do Extrator de Dados* disponibilizado a cada versão do Extrator.

NOTA: A preparação dos ambientes previamente, conforme instruções à seção 3-Preparação dos ambiente (pág.6), é necessária para a implantação da solução.

## 4.1 Atualização e configuração dos repositórios Pentaho-PDI

O Extrator foi desenvolvido e deve ser utilizado por meio da ferramenta ETL Pentaho Data Integration (**PDI**).

A instalação e configuração da ferramenta Pentaho PDI é requisito necessário para se proceder à implantação dos repositórios PDI. Os procedimentos para esta instalação e configuração podem ser

encontrados no **Manual de instalação do PDI** e as configurações preliminares necessárias à utilização do Extrator de Dados, no **Manual de execução do Extrator de Dados**.

A cada versão do Extrator, são disponibilizados os Repositórios PDI no seguinte arquivo:

- **Repositorios_Pentaho_PDI_<data>.zip**

Este arquivo compactado contém quatro repositórios:

- StagingArea
- TabelasPrimarias
- Remessa
- Implantacao

Descompacte o arquivo e coloque seu conteúdo na mesma pasta onde estão os repositórios já instalados.

Exemplo:

C:\PDI\Repositórios PDI\Rep1_CargaStagingArea

## 4.2 Implantação do módulo de Carga da Área de Staging

A implantação do módulo de carga da Área de Staging é composta de dois passos:

1. Criação e/ou atualização dos schemas pje_eg e de suas permissões (1º e 2º Grau);
2. Implantação do Repositório de Carga da Área de Staging

Obs.: Para a configuração das tabelas necessárias ao cálculo do Controle de Prazos (1º e 2º Grau), deve-se consultar a seção 5.2 - Configuração para o cálculo do controle de prazos.

### 4.2.1 Criação/atualização do esquema da Área de Staging

A criação ou atualização do esquema da Área de Staging contempla a criação de todos os seus objetos como tabelas, índices e funções e inclui a criação das tabelas de configuração no ambiente da Área de Staging.

Após o download e descompactação dos arquivos, execute os scripts em sua respectiva instância/database (1º e 2º Grau):

- **criacao_da_base_pje_eg_postgresql_1grau_STAGING_AREA.sql**

- **criacao_da_base_pje_eg_postgresql_2grau_STAGING_AREA.sql**

Proceda com o download dos arquivos, abra a ferramenta de administração do banco PostgreSQL (pgadmin), conecte à instância de banco de dados da Área de Staging, abra a ferramenta de execução de consultas. Em seguida abra o script correspondente e pressione o botão F5 ou F6 para executar. Esse procedimento deve ser executado tanto para o 1º quanto para o 2º grau, em seus respectivos databases/instâncias.

### 4.2.2 Implantação do Repositório PDI de Carga da Área de Staging

A implantação do repositório PDI de carga da Área de Staging é constituída dos seguintes passos:

**1 – Instalação e configuração do repositório de carga da Área de Staging**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.1.1 - Criando um Repositório no PDI
- Seção 2.1.3 - Configurando as conexões de um repositório
- Seção 2.1.3.1 - Configurando as conexões do repositório de carga da Área de Staging

**2 – Configuração dos Jobs PDI**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2 - Jobs
- Seção 2.2.1 - Configurações dos Jobs
- Seção 2.2.2 - Os parâmetros dos Jobs
- Seção 2.2.2.1 - Parâmetros dos Jobs do repositório de Carga da Área de Staging

**3 – Configuração do Agendamento dos Jobs**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2.6 - Agendando Jobs
- Seção 2.2.8 - Recomendações de políticas de agendamento dos Jobs
- Seção 2.2.8.1 - Agendamento da carga da Área de Staging

Obs.: A carga da Área de Staging é realizada para cada um dos dois graus através dos **Jobs**:

- **jbs_gerenciar_carga_1grau.kjb**
- **jbs_gerenciar_carga_2grau.kjb**

**4 – Selecionando opção de Log do sistema e Enviando Emails**

Para configurar os Jobs para os envio de e-mail com os logs e resultado da execução.

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2.7 - Configuração de parâmetros para envio de e-mails
- Seção 2.3 - Logs do sistema

## 4.3 Implantação do módulo de Carga das Tabelas Primárias

A implantação do módulo de Carga das Tabelas Primárias é constituída dos seguintes passos:

**1 – Instalação e configuração do repositório de Carga das Tabelas Primárias**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.1.1 - Criando um Repositório no PDI
- Seção 2.1.3 - Configurando as conexões de um repositório
- Seção 2.1.3.2 - Configurando as conexões do repositório de carga das Tabelas Primárias

**2 – Configuração dos Jobs PDI**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2 - Jobs
- Seção 2.2.1 - Configurações dos Jobs
- Seção 2.2.2 - Os parâmetros dos Jobs
- Seção 2.2.2.2 - Parâmetros dos Jobs do repositório de Carga das Tabelas Primárias

Obs.: O principal parâmetro a ser configurado é o parâmetro do número do órgão estatística do TRT.

Atenção: A especificação deste parâmetro é obrigatória para a execução correta do job.

Abra o arquivo

```
# O número do órgão estatística do TRT.
NUM_ORGAO_ESTATISTICA_TRT = 0
```

'tabelas_primarias.properties', descomente a linha NUM_ORGAO_ESTATISTICA_TRT = 0 (tirando o sinal de exclamação) e informe o num_orgao_estatistica_trt do seu regional.

**3 – Configuração do Agendamento dos Jobs**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2.6 - Agendando Jobs
- Seção 2.2.8 - Recomendações de políticas de agendamento dos Jobs
- Seção 2.2.8.2 - Agendamento da carga de Tabelas Primárias

Obs.: A carga das Tabelas Primárias é realizada para cada um dos dois graus através do **Job**:

- jbs_gerenciar_carga_tabelas_primarias.kjb

**4 – Selecionando opção de Log do sistema e Enviando Emails**

Para configurar os Jobs para os envio de e-mail com os logs e resultado da execução.

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2.7 - Configuração de parâmetros para envio de e-mails
- Seção 2.3 - Logs do sistema

## 4.4 Implantação do módulo de geração das remessas

A implantação do módulo de geração das é constituída dos seguintes passos:

**1 – Instalação e configuração do repositório de geração das remessas**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.1.1 - Criando um Repositório no PDI
- Seção 2.1.3 - Configurando as conexões de um repositório
- Seção 2.1.3.3 - Configurando as conexões do repositório de geração das Remessas

**2 – Configuração dos Jobs PDI**

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2 - Jobs
- Seção 2.2.1 - Configurações dos Jobs
- Seção 2.2.2 - Os parâmetros dos Jobs
- Seção 2.2.2.3 - Parâmetros dos Jobs do repositório de Geração das Remessas

**3 – Selecionando opção de Log do sistema e Enviando Emails**

Para configurar os Jobs para os envio de e-mail com os logs e resultado da execução.

Conforme **Manual de execução do Extrator de Dados**

- Seção 2.2.7 - Configuração de parâmetros para envio de e-mails
- Seção 2.3 - Logs do sistema

Obs: A execução da fase de geração das remessas depende da correta implantação de todos os demais módulos, da correta execução das demais fases do processo conforme o *Manual de arquitetura do Extrator de Dados* além da configuração do ambiente de integração conforme seção 5-Configuração do ambiente de integração (pág.14).

## 4.5 Implantação do módulo de Indicadores

A atualização do módulo de indicadores é realizada através da execução de um job pela ferramenta Pentaho Data Integrator.

Primeiramente, deve-se instalar e configurar o repositório de implantação:

**1 – Instalação e configuração do repositório de Implantação**

1. Crie um novo repositório apontando para o diretório extrator\PDI\Implantacao;
2. Configure a connection ORACLE_EG;
3. Execute o job jbs_gerenciar_implantacao
    a. Preencha o parâmetro DIR_INDICADORES com a pasta onde foram salvos os indicadores. Ex: C:\Extrator\Indicadores.

    Obs: Pode-se verificar como criar um repositório no PDI e como configurar uma conexão no **Manual de execução do Extrator de Dados**

    - Seção 2.1.1 - Criando um Repositório no PDI

- Deve apontar para o diretório Implantacao onde foram salvos os repositórios PDI

- Seção 2.1.3 - Configurando as conexões de um repositório
  - Configure a conexão ORACLE_EG com o usuário EGE_USUARIO_ETL

*Obs*: Após a correta execução do job, os Indicadores serão registrados na tabela TB_ITEM do owner EGE no ambiente do e-Gestão.

NOTA: A partir da versão 2.3 do Extrator a implantação do módulo de indicadores não é mais realizada pelo aplicativo ImportarConsultas.

# 5 Configuração do ambiente de integração

O correto funcionamento do Extrator depende de prévias configurações do ambiente de integração.

Tais configurações incluem dentre outros procedimentos:

- mapeamentos de identificadores/entidades entre os sistemas PJe e e-Gestão;
- inclusão de novas informações adicionais necessárias para a geração das remessas.

Nesta seção serão listados os procedimentos necessários para a configuração dos ambientes para garantir o funcionamento correto do Extrator.

## 5.1 Configuração dos mapeamentos do PJe para o e-Gestão

Para possibilitar a extração das informações do Sistema PJe para o sistema e-Gestão é necessário que se definam os mapeamentos entre os identificadores/entidades do Sistema PJe e do sistema e-Gestão.

Mapeamentos principalmente de varas, órgãos julgadores e órgãos julgadores colegiados precisam ser registrados e são gravados na base de dados Oracle.

**Obs:** O mapeamento de magistrados é realizado através do CPF nos dois sistemas. O Tribunal deve garantir que o cadastro dos CPFs dos magistrados está consistente entre os dois sistemas.

### 5.1.1 Mapeamento de varas e postos avançados

O mapeamento das varas deve ser registrado à tabela *tb_mapeamento_vara* (esquema EGE no Oracle) e deve relacionar as informações do órgão julgador do PJe às varas cadastradas no e-Gestão.

O Tribunal deve preencher esta tabela através de scripts com a seguinte estrutura:

```
INSERT INTO ege.tb_mapeamento_vara
(num_tribunal,num_orgao_julgador_pje,num_orgao_estatistica,num_unidade,num_
interno_vara) VALUES (...)
```

Esses dados devem ser atualizados quando da inclusão de novas varas nos sistemas PJe e e-Gestão.

Dica: a relação dos órgãos julgadores pode ser obtida com a execução da seguinte consulta na base de dados do 1º Grau do sistema PJe:

```
select oj.id_orgao_julgador as num_orgao_julgador_pje,
oj.ds_orgao_julgador, oj.in_posto_avancado, oj.id_jurisdicao
from client.tb_orgao_julgador oj
order by oj.in_posto_avancado, oj.id_jurisdicao, oj.id_orgao_julgador
```

**Obs1:** O atributo num_orgao_estatistica deve ser preenchido, para todas as varas, de acordo com o cadastro da tabela EGT_ORGAO_ESTATISTICA do sistema e-Gestão (Oracle). Os postos avançados cadastrados no sistema PJe não necessitam do preenchimento deste campo.

**Obs2:** O atributo num_unidade deve ser preenchido, para todas as varas, de acordo com o cadastro da tabela EGT_ORGAO_UNIDADE do sistema e-Gestão (Oracle). Os postos avançados cadastrados no sistema PJe não necessitam do preenchimento deste campo.

**Obs3:** O atributo *num_interno_vara* não precisa ser preenchido para as varas e **pode** ser preenchido, para os postos avançados, de acordo com o cadastro destes postos avançados à tabela EGT_VARA. O preenchimento deste campo permite ao Extrator informar o campo num_posto_avancado das tabelas EGT_INFO_AUDIENCIA e EGT_INFO_PROCESSO e assim, a posteriori, a obtenção de estatísticas sobre os postos avançados no sistema e-Gestão.

### 5.1.2 Mapeamento de CEJUSCs e núcleos

O mapeamento dos CEJUSCs de 1º e 2º graus, Núcleos de Pesquisa Patrimonial e Núcleos de Execução Trabalhista deve ser registrado também à tabela *tb_mapeamento_vara* (esquema EGE no Oracle), a exemplo dos postos avançados e deve relacionar as informações do órgão julgador do PJe às informações cadastradas no e-Gestão.

Para tal, estes devem ser inseridos na tabela EGT_VARA com seus respectivos tipos, a saber, 'C' para CEJUSCs, 'B' para Núcleos de Pesquisa Patrimonial e 'E' para Núcleos de Execução Trabalhista.

O Tribunal deve preencher a tabela *tb_mapeamento_vara* através de scripts seguindo o exemplo do preenchimento dos postos avançados, levando em consideração as mesmas observações:

**Obs1:** Em relação ao atributo num_orgao_estatistica, os CEJUSCs e Núcleos cadastrados no sistema PJe não necessitam do preenchimento deste campo.

**Obs2:** Em relação ao atributo num_unidade, os CEJUSCs e Núcleos cadastrados no sistema PJe não necessitam do preenchimento deste campo.

**Obs3:** Em relação ao atributo *num_interno_vara,* os CEJUSCs e Núcleos cadastrados devem preenchê-lo de acordo com o cadastro destes à tabela EGT_VARA. O preenchimento deste campo permite ao Extrator informar o campo num_posto_avancado(será renomeado futuramente) das tabelas EGT_INFO_AUDIENCIA e EGT_INFO_PROCESSO e assim, a posteriori, a obtenção de estatísticas sobre os CEJUSCs e Núcleos no sistema e-Gestão.

### 5.1.3 Mapeamento de órgãos julgadores no 2º Grau

Os mapeamentos entre os órgãos julgadores colegiados do sistema PJe e do sistema e-Gestão devem ser registrados na tabela Oracle *tb_mapeamento_trt_ojc* (esquema EGE no Oracle) e deve vincular os órgãos julgadores colegiados no sistema PJe com a unidade no e-Gestão.

O Tribunal deve preencher esta tabela através de scripts com a seguinte estrutura:

```
INSERT INTO ege.tb_mapeamento_trt_ojc
(num_tribunal,num_orgao_julgador_pje,num_unidade) VALUES (...)
```

Esses dados devem ser atualizados quando da inclusão de novos órgãos julgadores nos sistemas PJe e e-Gestão.

Dica: a relação dos órgãos julgadores colegiados pode ser obtida com a execução da seguinte consulta na base de dados do 2º Grau do sistema PJe, que deve ser complementada com os números de identificação das unidades (EGT_ORGAO_UNIDADE) utilizados no sistema e-Gestão.

```
select ojc.id_orgao_julgador_colegiado as num_orgao_julgador_pje,
ojc.ds_orgao_julgador_colegiado
from client.tb_orgao_julgador_colgiado ojc
order by ojc.id_orgao_julgador_colegiado;
```

#### *5.1.3.1 Mapeamento de gabinetes*

Os mapeamentos entre os órgãos julgadores do sistema PJe de 2º Grau e dos gabinetes do sistema e-Gestão **podem** ser registrados mas são **opcionais**. A partir deste mapeamento, o Extrator preenche o

campo NUM_GABINETE da tabela EGT_INFO_PROCESSO e assim possibilita a identificação dos gabinetes onde os processos estão localizados nos indicadores do sistema e-Gestão.

O registro desses mapeamentos é realizado à tabela t*b_mapeamento_trt_oj* (esquema EGE no Oracle) e vinculam os órgãos julgadores do sistema PJe com a unidade no e-Gestão (EGT_ORGAO_UNIDADE).

O Tribunal **pode** preencher esta tabela através de scripts com a seguinte estrutura:

```
INSERT INTO ege.tb_mapeamento_trt_oj (num_tribunal,num_orgao_julgador_pje,num_unidade) VALUES (...)
```

Esses dados devem ser atualizados quando da inclusão de novos órgãos julgadores nos sistemas PJe e e-Gestão.

Dica: a relação dos órgãos julgadores pode ser obtida com a execução da consulta na base de dados do 2º Grau do PJe , que deve ser complementada com os números de identificação das unidades (EGT_ORGAO_UNIDADE) utilizados no sistema e-Gestão.

```
select oj.id_orgao_julgador as num_orgao_julgador_pje, oj.ds_sigla, oj.ds_orgao_julgador
from client.tb_orgao_julgador oj
order by oj.id_orgao_julgador;
```

## 5.2 Configuração para o cálculo do controle de prazos para Magistrados

O cálculo dos prazos para magistrados precisa considerar informações quanto a afastamentos, suspensões e prazos definidos em regimento interno. Para esse cálculo, é indispensável a correta configuração por parte do Tribunal das informações de prazos, afastamentos, suspensões e feriados.

Os seguintes dados deverão ser informados pelo Tribunal a partir do preenchimento das seguintes tabelas na área de staging:

1. Prazos: tb_hist_qt_dias_prazo_classe (Somente para o 2º Grau);
2. Afastamentos: tb_afastamento_magistrado;
3. Suspensões: tb_suspensao_prazo;
4. Feriados: tb_feriado.

Obs: A partir da versão 2.3 do Extrator, não se realiza mais a extração das informações de suspensões e feriados do sistema PJe.

### 5.2.1 Definição da Regra

O cálculo dos prazos para magistrados é realizado conforme as seguintes regras:

1) Data de Início/Data de Término para a contagem

a) Devem ser SEMPRE dia útil, ou seja, sábado/domingo ou feriado não serão considerados (tb_feriado);
b) Não devem estar compreendidas em um período de suspensão de prazo do magistrado (tb_suspensao_prazo);
c) Não devem estar compreendidas em um período de afastamento do magistrado (tb_afastamento).

2) Suspendem a contagem do prazo:

a) Períodos cadastrados como suspensões de prazo do magistrado (tb_suspensao_prazo). Por ex.: Período do Recesso Forense;
b) Dias onde houver afastamento do magistrado responsável pelo processo;
c) Sábados/Domingos e Feriados imediatamente contíguos ao término das suspensões de prazo e/ou dos afastamentos de magistrados.

### 5.2.2 Configurações necessárias para o cálculo

#### *5.2.2.1 Tabela de configuração dos prazos*

Para o cálculo dos prazos para magistrados no 2º grau é necessária a configuração dos diferentes prazos praticados conforme regimento interno do Tribunal.

- Para o 2º Grau (tb_hist_qt_dias_prazo_classe)

  Os prazos podem ser definidos conforme a classe processual.

Para a CGJT a contagem de prazos se dá em dias corridos, descontadas apenas as seguintes situações:

1. Licença médica para tratamento de saúde do próprio magistrado (mão inclui licença para tratamento de saúde da pessoa da família).
2. Recesso forense
3. Férias

4. Afastamentos previstos no artigo 72, I e II, da LOMAN (casamento, falecimento de cônjuge, ascendente, descendente ou irmão)

5. Afastamentos para participação em atividades presenciais de Formação Inicial, Continuada ou de Formadores a cargo da ENAMAT ou das Escolas Judiciais.

Segue descrição da tabela:

| **Campo** | **Obrigatório** | **Descrição** |
|---|---|---|
| tp_prazo | SIM | Tipo de prazo |
| cd_classe_judicial | NÃO | Código da classe judicial (relevante em casos onde houver prazos diferentes em função de determinada classe judicial) |
| qt_dias_prazo | SIM | Quantidade de dias utilizada para o cálculo dos prazos processuais |
| ind_dias_corridos | NÃO | Indicador se o prazo será dado em dias corridos sem descontar suspensões, afastamentos, finais de semana ou feriados. |
| ind_apenas_dias_uteis | NÃO | Indicador se a contagem do prazo deve considerar apenas os dias úteis. Desconsideram-se os finais de semana (deve ser preenchido com o valor 'N') |
| dt_inicio | SIM | Data de início a partir de quando a quantidade de dias passou a vigorar |
| ds_motivo | NÃO | Descrição do motivo para o novo quantitativo do prazo |

**Exemplos de Preenchimento:**

| tp_prazo | cd_classe_judicial | qt_dias_prazo | ind_dias_corridos | ind_apenas_dias_uteis | dt_inicio | ds_motivo |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PRAZO_RELATAR | | 30 | N | N | 01/01/2000 | Prazo para relatar - inicial |
| PRAZO_RELATAR | 11886 | 10 | N | N | 01/01/2000 | Prazo para relatar Rito Sumaríssimo - inicial |
| PRAZO_REVISAR | | 15 | N | N | 01/01/2000 | Prazo para revisar – inicial |
| PRA-ZO_LAVRATURA_ ACORDAO | | 15 | N | N | 01/01/2000 | Prazo para lavratura de acórdão – inicial |

**Exemplo 2: Prazo específico para ED e prazos alterados em Julho/2016.**

| tp_prazo | cd_classe_judicial | qt_dias_prazo | ind_dias_corridos | ind_apenas_dias_uteis | dt_inicio | ds_motivo |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PRAZO_RELATAR | | 60 | N | N | 01/01/2012 | Prazo para relatar - inicial |
| PRAZO_RELATAR | | 90 | N | N | 01/07/2016 | Prazo para relatar – alterado conforme Ato nº 5/2016. |
| PRAZO_RELATAR | 11886 | 10 | N | N | 01/01/2012 | Prazo para relatar Rito Sumaríssimo - inicial |
| PRAZO_RELATAR | 1689 | 10 | N | N | 01/01/2012 | Prazo para relatar Embargo de Declara-ção - inicial |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PRAZO_RELATAR | 1689 | 20 | N | N | 01/07/2016 | Prazo para relatar Embargo de Declaração - alterado conforme Ato nº 5/2016 |
| PRAZO_REVISAR | | 15 | N | N | 01/01/2000 | Prazo para revisar – inicial |
| PRAZO_LAVRATURA_ACORDAO | | 15 | N | N | 01/01/2000 | Prazo para lavratura de acórdão – inicial |

**Obs: Os antigos parâmetros de configuração de prazos para magistrados no sistema PJe estão em desuso.**

#### *5.2.2.2 Tabela de afastamentos*

- Tabela que registra os afastamentos dos magistrados (tb_afastamento_magistrado)
- São considerados apenas os afastamentos registrados como ativos (in_ativo = 'S')

Descrição da tabela:

| Campo | Obrigatório | Descrição |
|---|---|---|
| ds_motivo | NÃO | Descrição do motivo do afastamento |
| dt_inicio | SIM | Data do início do período de afastamento |
| dt_fim | NÃO | Data do final do período de afastamento |
| tp_afastamento | NÃO | Tipo de afastamento (*) |
| in_ativo | SIM | Situação do afastamento (S – Ativo N – Não ativo) |
| id_pessoa_magistrado | SIM | id_pessoa do magistrado no PJE |

(*) Siglas para os tipos de afastamento:

| | | |
|---|---|---|
| FR – Férias<br>LM - Licença médica<br>DF - Doença familiar<br>RG - Repouso Gestante<br>CM - Casamento<br>FF - Falecimento Família<br>CA - Curso Aperfeiçoamento<br>EP - Exercício Presidência<br>PC - Palestra Congresso OU - Outros<br>CS - Cassado<br>SP - Suspensão<br>IN - Incompatível<br>FR – Férias<br>LM - Licença médica<br>DF - Doença familiar | RG - Repouso Gestante<br>CM - Casamento<br>FF - Falecimento Família<br>CA - Curso Aperfeiçoamento<br>EP - Exercício Presidência<br>PC - Palestra Congresso<br>OU - Outros<br>CS - Cassado<br>SP - Suspensão<br>IN - Incompatível<br>AF - Afastado<br>AN - Anulado<br>AR - Arquivado<br>CC - Cancelado<br>DE - Desistência<br>EL - Eliminado | EX - Exigência<br>FA - Falecido<br>ID - Indeferido<br>LI - Licenciado<br>PR - Proibido<br>RE - Reabilitado<br>RQ - Requerente<br>TR - Transferido<br>CT - Convocado TST |

**Exemplos de Preenchimento:**

| ds_motivo | dt_inicio | dt_fim | tp_afastamento | in_ativo | id_pessoa_magistrado |
|---|---|---|---|---|---|
| Férias | 01/05/2014 | 20/05/2014 | FR | S | 6813 |
| Licença | 15/05/2014 | 20/06/2014 | LM | S | 6819 |
| Palestra | 01/06/2014 | 02/06/2014 | PC | S | 6818 |
| Férias | 10/07/2014 | 30/07/2014 | FR | S | 7431 |
| Curso | 28/07/2014 | 01/08/2014 | FR | S | 7548 |

***Obs:*** *A forma de preenchimento dos afastamentos dos magistrados é a mesma, tanto para o 1º Grau como para o 2º Grau.*

#### *5.2.2.3 Tabela de suspensões de prazos (tb_suspensao_prazo)*

- Tabela para o registro das suspensões de prazos, inclusive o recesso forense.
- São consideradas apenas as suspensões ativas (ind_ativo = 'S')

| Campo | Obrigatório | Descrição |
|---|---|---|
| id_suspensao | NÃO | SERIAL chave primária (VALOR DEFAULT). |
| ds_suspensao | SIM | Descrição do motivo da suspensão. |
| ds_ato | NÃO | Descrição do ato que motivou a suspensão. |
| dta_dia_inicio | SIM | Dia inicial do início da suspensão. |
| dta_mes_inicio | SIM | Mês inicial do início da suspensão. |
| dta_ano_inicio | NÃO | Ano inicial do início da suspensão. Caso não esteja preenchido, o dia e mês inicial de início serão aplicados para todos os anos. |
| dta_dia_final | NÃO | Dia final do final do período de recesso. Caso não esteja preenchido, será considerado o dia do início. |
| dta_mes_final | NÃO | Mês final do final do período de recesso. Caso não esteja preenchido, será considerado o mês do início. |
| dta_ano_final | NÃO | Ano final do final do período de recesso. Caso não esteja preenchido, será considerado ano do início. |
| ind_ativo | SIM | Situação do recesso (S - Ativo N – Não ativo) |
| id_municipio (*) | NÃO | Relevante em casos onde o recesso se aplique a determinado município apenas. (Obs: relevante apenas para o cálculo no 1º Grau) |
| id_orgao_julgador (*) | NÃO | Relevante em casos onde o recesso se aplique a determinado órgão julgador apenas. (Obs: relevante apenas para |

| | | |
|---|---|---|
| | | o cálculo no 1º Grau) |

**Exemplos de Preenchimento:**

| ds_suspensao | ds_ato | dta_dia_inicio | dta_mes_inicio | dta_ano_inicio | dta_dia_final | dt_mes_final | dta_ano_final | ind_ativo | id_municipio (*) | id_orgao_julgador (*) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Recesso Forense **(**)** | | 20 | 12 | | 31 | 12 | | S | | |
| Recesso Forense **(**)** | | 01 | 01 | | 06 | 01 | | S | | |
| Sábado/Domingo anterior Recesso Forense | | 19 | 12 | 2015 | | | | S | | |
| Indisponibilidade do Sistema | | 22 | 4 | 2016 | | | | S | | |
| Provimento Conjunto nº 4/2016 | | 30 | 1 | 2016 | 5 | 2 | 2016 | S | | |

*Obs: (*) Para o cálculo do controle de prazos, os campos id_municipio e id_orgao_julgador são relevantes apenas para o cálculo no 1º Grau (para o 2º Grau esses 2 atributos não existem na respectiva tabela, não sendo portanto referenciados no cálculo).*
*(**) Para o registro do recesso forense, que ocorre todos os anos, os campos dta_ano_inicio e dta_ano_final devem ficar em branco por causa da recorrência. Caso o recesso seja registrado apenas em um registro, porém, o sistema considerará a data final menor que a data inicial, pois considerará o mesmo valor para os campos dta_ano_inicio e dta_ano_final. No caso de início e fim em anos diferentes, é necessária a criação de dois registros: para o recesso por exemplo, 20/12 a 30/12, e 1/1 a 6/1.*

#### *5.2.2.4 Tabela de feriados (tb_feriado)*

- Tabela de cadastro de feriados, nacionais e regionais;
- São considerados apenas os feriados ativos (ind_ativo = 'S')

| Campo | Obrigatório | Descrição |
|---|---|---|
| Id_feriado | NÃO | SERIAL chave primária (VALOR DEFAULT) |
| ds_feriado | SIM | Descrição do motivo do feriado |
| ds_lei | NÃO | Descrição da lei que motivou o feriado |
| dta_dia_inicio | SIM | Dia do início do feriado |
| dta_mes_inicio | SIM | Mês do início do feriado |
| dta_ano_inicio | NÃO | Ano do início do feriado. Caso não esteja preenchido, o dia e mês de início serão aplicados para todos os anos |
| dta_dia_final | NÃO | Dia final do final do feriado |
| dta_mes_final | NÃO | Mês final do final do feriado |
| dta_ano_final | NÃO | Ano do final do feriado. Caso não esteja preenchido, o dia e mês final do final do período serão aplicados para todos os anos |
| ind_ativo | SIM | Situação do recesso (S - Ativo N – Não ativo) |
| id_municipio (*) | NÃO | Relevante em casos onde o recesso se aplique a determinado município apenas (Obs: relevante apenas para o cálculo no 1º Grau) |
| id_orgao_julgador (*) | NÃO | Relevante em casos onde o recesso se aplique a determinado órgão julgador apenas (Obs: relevante ape- |

| | | |
|---|---|---|
| | | nas para o cálculo no 1º Grau) |

**Exemplos de Preenchimento:**

| ds_feriado | ds_lei | dta_dia_inicio | dta_mes_inicio | dta_ano_inicio | dta_dia_final | dta_mes_final | dta_ano_final | ind_ativo | id_municipio (*) | id_orgao_julgador (*) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Carnaval 2016 | | 8 | 2 | 2016 | 9 | 2 | 2016 | S | | |
| Semana Santa (Páscoa) 2017 | | 12 | 4 | 2017 | 14 | 4 | 2017 | S | | |
| Corpus Christi 2017 | | 15 | 6 | 2017 | | | | S | | |
| Tiradentes | | 21 | 4 | | | | | S | | |
| Aniversário de Goiânia | | 24 | 10 | | | | | S | 5385 | |

*Obs: (*) Para o cálculo do controle de prazos, os campos id_municipio e id_orgao_julgador são relevantes apenas para o cálculo no 1º Grau (para o 2º Grau esses 2 atributos não existem na respectiva tabela, não sendo portanto referenciados no cálculo).*